

# LÍNGUA PORTUGUESA

6ª ANO

AULA 1

## VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Olá, querido aluno! Você sabe o que é um Chumbrega? E um Basbaque? Certamente nunca ouviu falar dessas palavras porque você ainda é um bruguelo! Arriégua, que você não deve estar entendendo bulhufas do que estou dizendo aqui!

Pois bem!

É justamente sobre essa riqueza vocabular que iremos tratar nesta aula!

Comecei apresentando algumas expressões antigas, outras expressões típicas do Nordeste. Esse tipo de vocabulário, que se caracteriza pelo uso determinado de uma época ou de uma região se chama variação linguística!

A nossa língua portuguesa apresenta-se de uma forma padrão, que é a maneira como a estudamos na escola, com regrinhas gramaticais. Essa forma existe justamente para que, diante de tantas variações, a nossa língua não perca sua unidade, e também para que todos os falantes da língua portuguesa possam se compreender aonde quer que forem, seja para outros estados brasileiros, ou para outros países falantes da língua portuguesa.

No entanto, cada região, seja estado, cidade ou país, assim como cada época, cada grupo social, cada contexto situacional, traz suas próprias características para a língua portuguesa: dessa forma, surgem os regionalismos, as gírias, os jargões, etc.

Quer um exemplo interessante: aqui, onde moro, usamos a expressão “égua” para tudo! Digamos que é a identidade do paraense!



E aí, onde você mora, qual é a expressão que caracteriza seu povo?

Esse tipo de expressão, típica de uma determinada região, denomina-se **REGIONALISMO**, ou **VARIAÇÃO GEOGRÁFICA OU DIATÓPICA**.

Agora vamos lembrar as expressões que usei no início deste texto: chumbrega, basbaque, bruguelo. Respectivamente, significam: “ordinário”, “ingênuo” e “jovem/novo”. São todas palavras antigas, que já não se usam mais, mas nossos avós usavam! As gerações passadas usavam! As palavras também têm prazo de validade. O tempo todo surgem novas palavras e muitas palavras vão perdendo o uso. Daqui a algum tempo, algumas palavras que usamos hoje não serão mais usadas no futuro. Isso se dá porque temos uma língua viva, isto é, está em pleno uso, em pleno desenvolvimento! Essa variação que acontece ao longo do tempo, em que há a perda e o surgimento de novas palavras, chama-se **VARIAÇÃO HISTÓRICA OU DIACRÔNICA**.

Outra variação na língua vai ocorrer entre os grupos sociais, é a **VARIAÇÃO SOCIAL OU DIASTRÁTICA**. Por exemplo, um juiz terá um vocabulário bastante diferente do de um morador de rua, devido a diversos fatores: ambiente em que estão inseridos, escolaridade, profissão, etc.

Agora vejamos outra situação em que vai ocorrer a variação linguística: digamos que você esteja brincando com seus amigos, você tem um determinado jeito de se comunicar com eles, certo? Mas digamos que, no meio da brincadeira, você, sem querer, arranhou o carro do seu vizinho. Você terá de comunicar a seus pais sobre o ocorrido, sob o risco de levar uma bronca e ainda ficar de castigo. A fim de amenizar a situação, você certamente usará uma modulação em sua fala bem diferente do modo despojado utilizado com seus amigos, não é mesmo? Usará um tom de voz mais sério, argumentativo, brando, educado, etc. Tudo para evitar um castigo!

Em situações como essa, você está usando a variação **SITUACIONAL OU DIAFÁSICA**, que é modulação da língua de acordo com a situação em que estamos inseridos. Se estamos em uma situação despojada, falamos de modo despojado; se estamos em uma situação séria, falamos de modo sério; se é uma situação que exige uma fala formal, utilizamo-la! A língua muda conforme a situação!

**Agora vamos  
refletir:  
existe um modo  
certo e errado de  
falar?**



Se levarmos em consideração apenas a gramática normativa, que é aquela que dita as regras gramaticais da língua padrão, diríamos que essa língua padrão é a correta.

Mas acabamos de ver que a língua portuguesa se comporta de acordo com a situação! Enquanto que a língua padrão conserva a estrutura e o vocabulário da nossa língua, de modo que todos possam se compreender, a fala, os sotaques, as variações linguísticas, todas essas características é o que torna a nossa língua rica e poética!

Dizem os linguistas, estudiosos da língua, que esta é a identidade de um povo.

Afirmar que o uso de gírias, regionalismos e outras variações é errado é cair no **preconceito linguístico**, é desrespeitar a identidade linguística de um grupo ou sociedade.

Então, querido aluno, vamos amar a nossa língua, nosso sotaque, nossas variações linguísticas e até nossa gramática, porque ela é muito importante!

É por meio da gramática que você vai conhecer a linguagem formal, que é a linguagem de teor mais profissional, acadêmico, e é por meio dela que você poderá se fazer ser compreendido pelos demais falantes de língua portuguesa (nacionais ou estrangeiros)!

<b>Síntese da aula</b>	
<b>Regionalismo, ou variação geográfica ou diatópica.</b>	Variação linguística de acordo com a região geográfica.
<b>Variação histórica ou diacrônica.</b>	Variação linguística de acordo com o passar do tempo.
<b>Variação social ou diastrática.</b>	Variação linguística de acordo com o grupo social ao qual o falante pertence.
<b>Variação situacional ou diafásica</b>	Variação linguística de acordo com situação em que o falante se encontra.
<b>Preconceito linguístico</b>	É o desrespeito às variações linguísticas.